



SEMINÁRIO DoCEntes

SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES NO CONTEXTO DA ESCOLA PROFISSIONAL: UM ESTUDO COM OS ALUNOS DA EEEP ANTONIO MOTA FILHO

Maria de Lourdes Barbosa Farias Ferreira¹
Francisca Claudia Santana Furtado²
Alcimeire Coriolano Gonçalves³

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o relato de um projeto de intervenção pedagógica no atendimento a alunos, que no decorrer do ano letivo de 2016, apresentaram algumas situações comportamentais e emocionais atrapalhando o processo de aprendizagem, bem como as relações socioafetivas. A experiência foi desenvolvida nas turmas de 1ª série do Ensino Médio na EEEP Antônio Mota Filho – Tamboril, jurisdição CREDE13-Crateús-CE. Diante das situações de instabilidade emocional dos alunos das referidas turmas, observadas pela Coordenação Pedagógica e os Professores Diretores de Turma, foi convidado a Psicóloga do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) do Município Dayse Lorrane Gonçalves Alves para apoiar ações de Promoção à Saúde Mental desses Adolescentes na Escola. O trabalho está ancorado em autores como Boff (1999), CUNHA (2016), GERMAIN, F. MARCOTTE (2016), SANTOS e PRIMI (2014), KRZNAK (2005), que discutem saúde mental e autocuidado, bem como as competências socioemocionais. Inicialmente foi aplicado pela Psicóloga dois inventários das quatro Escalas Beck (CUNHA, 2016): o Beck Depression Inventory (BDI, Inventário de Depressão Beck) e o Beck Anxiety Inventory (BAI, Inventário de Ansiedade Beck), para fazer um diagnóstico dos alunos e a partir daí desenvolver ações de promoção de saúde mental com esses estudantes. Pelos resultados da

¹ Professora. Pedagoga com Habilitação em História e Geografia. Especialista em Gestão da Avaliação..

² Professora. Graduada em Geografia e Especialista em Gestão da Avaliação da Educação Básica.

³ Professora. Pedagoga e licenciada em Geografia e Especialista em Gestão Escolar.



pesquisa, observa-se que os alunos apresentam necessidades de cuidado em saúde mental, principalmente, quando se trata da ansiedade e as intervenções do projeto foram planejadas de acordo com a necessidade dos alunos.

Palavras-chave: Acolhimento. Empatia. Autocuidado. Aprendizagem.

Introdução

A ética do cuidado, segundo Leonardo Boff (BOFF, 1999) trata-se do resgate da centralidade dos sentimentos, da ternura, da compaixão, do equilíbrio e do cuidado consigo, com os outros e com o mundo, uma visão ecológica e micro das relações humanas. Nesse contexto, os alunos construíram um projeto de pesquisa, o qual embasará intervenções na EEEP Antônio Mota filho, que tem como tema o cuidado em saúde mental na escola.

As escolas configuram-se como espaços estratégicos para o cuidado em Saúde Mental e para o aprendizado de competências socioemocionais, pois devem prezar pela formação integral dos jovens, onde eles desenvolvem todas as suas dimensões formativas, incluindo os aspectos cognitivos, afetivos, corporais, simbólicos e éticos. Saúde mental dos adolescentes no contexto da Escola Profissional: um estudo com os alunos da EEEP Antonio Mota Filho, objetiva avaliar a situação de saúde mental dos alunos das turmas de 3a anos do Ensino médio, identificando em quais níveis de depressão e ansiedade os adolescentes se encontravam, ainda relacionar os níveis de depressão e ansiedade encontrados com o contextos de vida, escolar e sociais em que os alunos estão inseridos. Para que ao final fosse estruturado um projeto de intervenção para promover o cuidado em Saúde Mental na escola.

O interesse pela Saúde Mental surgiu por conta do elevado número de adolescentes que possuem necessidades de cuidado em saúde mental e que, frequentemente, procuravam a coordenação pedagógica com sintomas depressivos e ansiosos. Este estudo contribuiu para o fortalecimento da formação integral dos alunos e dos cuidados em Saúde Mental na escola, efetivado por meio da construção de um projeto de intervenção na escola com base nos resultados da pesquisa. O projeto contou com um grupo de promoção da saúde mental, com um grupo



terapêutico facilitado pela psicóloga e com vivências e palestras voltadas para os professores e alunos.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritiva e quanto à natureza das variáveis teve uma abordagem quantitativa (GIL, 2008). O local de estudo foi a Escola Estadual de Educação Profissional Antonio Mota Filho e os sujeitos dessa pesquisa foram os alunos das turmas de 1ª série da referida escola. A amostra da pesquisa foi de 152 alunos (população: 180). Na coleta de dados foram utilizados dois inventários das quatro Escalas Beck (CUNHA, 2016): o Beck Depression Inventory (BDI, Inventário de Depressão Beck) e o Beck Anxiety Inventory (BAI, Inventário de Ansiedade Beck). A coleta de dados aconteceu durante o mês de setembro de 2016. Como se trata de um instrumento psicológico, o teste foi aplicado pela Psicóloga Dayse Alves. Os dados foram tabulados e analisados por meio do Programa IBM SPSS Statistics e foram discutidos por meio da literatura pesquisada.

Resultados e discussão

Em relação à amostra, a média de idade foi de 15,23 ($S=1,180$); 59,2% é do sexo feminino e 40,1% do sexo masculino. Em se tratando da ansiedade, cerca de 27,6% dos alunos apresentaram níveis de moderado a grave e 72% apresentaram níveis leves de ansiedade. Em relação à depressão, cerca de 12% apresentaram níveis de moderado a grave e 87,5% níveis mínimos. Pelos resultados da pesquisa, observa-se que os alunos apresentam necessidades de cuidado em saúde mental, principalmente, quando se trata da ansiedade e as intervenções do projeto foram planejadas de acordo com essas necessidades.

A vivência do ensino médio é pautada por muitos conflitos e dúvidas, pois coincide com a passagem da adolescência à vida de jovem adulto. Para alguns jovens, essas diversas mudanças, pessoais, sociais e contextuais, pode também servir para revelar a vulnerabilidade deles, o que pode levar a maiores sintomas de ansiedade e depressão, que estão entre os problemas mais comuns dos alunos de ensino médio. Esse contexto impacta na aprendizagem dos alunos e no seu

SEMINÁRIO DoCEntes

desenvolvimento pessoal e emocional (GERMAIN; MARCOTTE, 2016). Enfim, é possível

concluir-se que, é no período escolar que a ampliação dessas relações ganha maior significado por ser um período em que o estudante constrói para si a concepção social do mundo enquanto relações humanas além-familiares.

As ações de Promoção de Saúde mental foram desenvolvidas com a parceria da Psicóloga Dayse Lorrane Gonçalves Alves do NASF (Núcleo de apoio à saúde da Família) através do PSE (Programa Saúde na Escola).

A partir das oficinas, vivências com os alunos que apresentavam um quadro de ansiedade, percebeu-se maior concentração e melhoria no rendimento Escolar.

Figura 1 – Grupo terapêutico em Oficina de Relaxamento



Fonte: Acervo EEEP Antonio Mota Filho, 2019



Figura 2 – Sessão de massagem entre pares



Fonte: Acervo EEEP Antonio Mota Filho, 2019

Considerações finais

Dentro do desenvolvimento das competências socioemocionais a Escola faz um diagnóstico logo no início do ano através de uma planilha para o mapeamento das competências socioemocionais apresentadas pelos estudantes, como: responsabilidade, foco, tolerância ao estresse, organização, iniciativa social, empatia, etc. Assim como, os distúrbios comportamentais: dificuldades em obedecer a regras, agressividade, intolerância, timidez, impaciência, depressão ou uso de entorpecentes. Após a consolidação do diagnóstico, os estudantes são divididos em grupos para acompanhamento e acolhimento pela coordenação e os professores diretores de turma. Quanto aos alunos que apresentam algum distúrbio psicológico são encaminhados para os locais de atendimento psicológico no município, apoiados pelos PDTs e familiares. Observa-se portanto, que o Projeto de Promoção da saúde mental iniciado em 2016, teve continuidade nos anos seguintes e



hoje os estudantes sentem-se acolhidos para dialogar sobre suas angústias, medos, sonhos, e a partir de então percebeu-se um maior empenho cognitivo no processo de ensino e aprendizagem, impactando em melhor compreensão dos conteúdos disciplinares.

Referências

BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra**. Petrópolis (RJ): Vozes; 1999.

CUNHA, J. A. **Manual da versão em português das Escalas Beck**. Jurema Alcides Cunha. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2016.

GERMAIN, F.; MARCOTTE, D. **Sintomas de depressão e ansiedade na transição do ensino secundário ao ensino médio: evolução e fatores influentes**. *Adolesc. Saude*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, Jan/mar, p. 19-28, 2016.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
Krznaric, Roman K96p. **O poder da empatia: a arte de se colocar no lugar do outro para transformar o mundo**/Roman Krznaric; tradução Maria Luiza X. de A. Borges. – 1a ed. – Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

SANTOS, Daniel & PRIMI, Ricardo. **Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar: uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas**. São Paulo: Instituto Ayrton Senna, 2014.

Realização:



Parceria:

